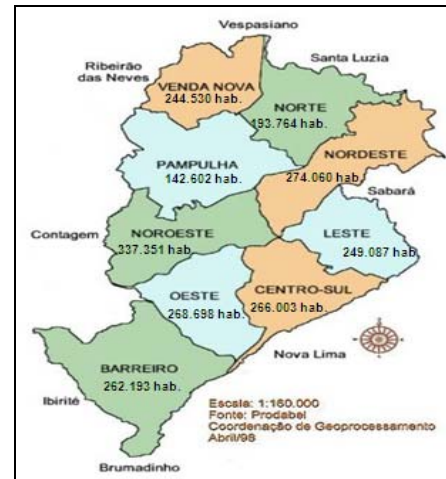


**Divisão de Belo Horizonte segundo Distritos
Sanitários**



Fonte: SMSA-BH/Intranet 24/02/2011

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a análise permanente da situação de saúde da população para a proposição, planejamento e execução de medidas para responder oportunamente a eventos de importância sanitária; prevenir e controlar a ocorrência de novos eventos atuando nos principais fatores de risco à saúde desta população de um dado território.

Em Belo Horizonte, a Vigilância em Saúde envolve atividades de vigilância epidemiológica dos agravos transmissíveis e não transmissíveis, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador, controle de zoonoses e imunizações. O município de Belo Horizonte é dividido em 09 (nove) Distritos Sanitários, os quais têm definidos espaços geográficos, populacionais e administrativos, totalizando 147 territórios de saúde correspondentes aos centros de saúde.

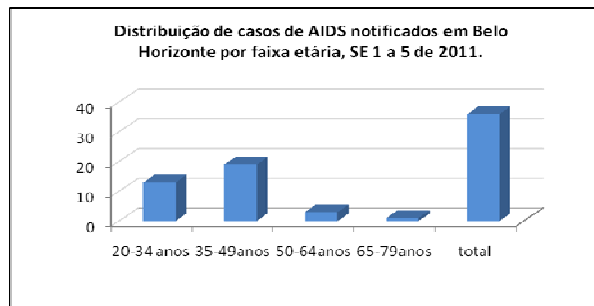
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) recebeu, no período de 02/01/2011 a 05/02/2011 (referentes às semanas epidemiológicas de 1 a 5), 2.018 notificações de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória, conforme Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011. De todas as notificações, 86,2% são residentes em Belo Horizonte e 61% corresponderam à notificação de dengue. No mesmo período de 2010 foram notificados 3869 casos sendo que 73% eram de dengue. As notificações foram provenientes de hospitais, Unidades de Pronto Atendimento e Centros de Saúde.

**NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PÚBLICA**

Aids

Foram notificados 68 casos de Aids, sendo 36 de residentes em Belo Horizonte, provenientes de 11 unidades de saúde notificadoras. Neste período ocorreram 20 óbitos por Aids ou doenças relacionadas a Aids, sendo 10 de residentes no município.



Fonte: SINANET-MS 24/02/2011

Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola)

Foram notificados no SINAN/MS dois casos suspeitos de doenças exantemáticas de residentes em Belo Horizonte. Desses, um é suspeito de sarampo (criança de 9 anos) e o outro é suspeito de rubéola (7 anos de idade) e tem histórico vacinal. Os casos foram descartados por critério laboratorial. No mesmo período de 2010, foram notificados sete suspeitos de rubéola, sendo seis residentes em Belo Horizonte, 67% na faixa etária de 20 a 39 anos, 83% do sexo masculino. Todos os casos foram descartados.

Sífilis Gestacional

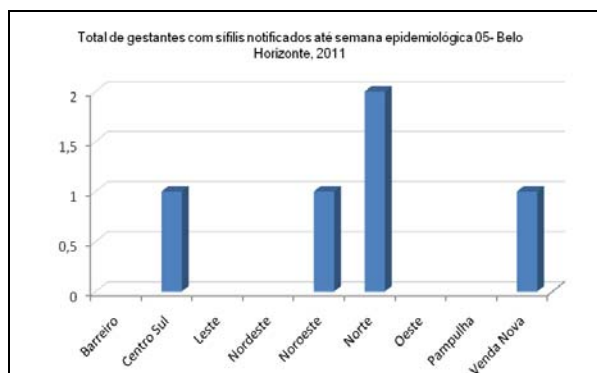
A vigilância da sífilis em gestante tem por objetivo controlar a transmissão vertical. Cerca de 40% das gestantes infectadas não tratadas tem chance de infectar seus recém nascidos.

Na semana 5 de 2011 foram notificados quatro casos de sífilis gestacional, todos com confirmação laboratorial. O Distrito Sanitário Norte notificou 40% dos casos.

Sífilis Congênita

Foram notificados quatro casos de sífilis congênita no período, todos diagnosticados como sífilis congênita recente. Neste mesmo período de 2010 foram notificados nove casos da doença.

É importante ressaltar que cada caso de sífilis congênita pode ser evitado através de assistência pré-natal adequada.



Fonte: SINANNET-MS – GEEPI/SMSA-BH
Dados preliminares, atualizado em 24/02/2011

Dengue

Em 2010 foram notificados 68.865 casos, sendo 51.413 classificados com DC, 305 como DCC, 35 como FHD e 17.101 foram descartados. Houve 15 óbitos, sendo seis por DCC e nove por FHD.

Em 2011 foram notificados, até a semana epidemiológica 5, **1.242** casos suspeitos de dengue, dos quais **146** foram confirmados como dengue clássico (DC), 499 descartados e 597 estão em investigação.

Dos casos notificados, 118 são casos suspeitos de Febre Hemorrágica da Dengue e 31 foram hospitalizados. Não há casos confirmados de febre hemorrágica da dengue (FHD), dengue com complicações (DCC) ou óbitos.

SE	Notific.	Dengue clássico	Em investig.	Descart.	Susp. FHD	Hospitaliz.
1	227	28	88	111	27	9
2	201	29	107	65	15	9
3	304	37	132	135	15	6
4	268	36	132	100	29	4
5	242	16	138	88	32	3
Total	1242	146	597	499	118	31

Fonte: SINANNET-MS – GEEPI/SMSA-BH - 24/02/2011

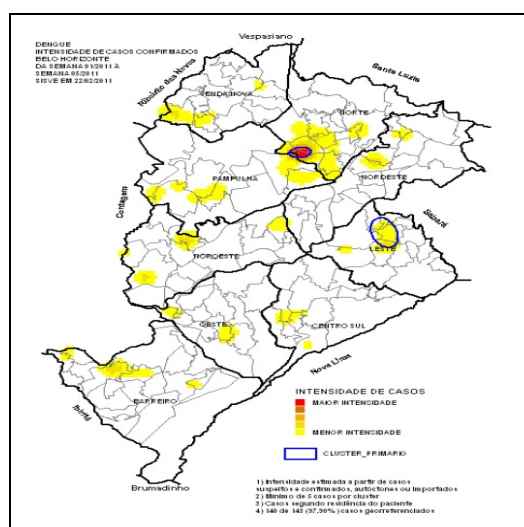
O distrito Noroeste notificou o maior número de casos(16%), seguido dos distritos Norte(15%), Venda Nova(14%), Nordeste(13%), Leste(12%), Barreiro(11%), Pampulha(8%), Oeste(7%) e Centro Sul(4%).

Em relação ao mesmo período de 2010 verifica-se **redução de 61,6%** no número de casos notificados. O Barreiro foi o único distrito que apresentou aumento no número de casos notificados (3,4%).

Distritos	SE 1 a 5/2011		
	2010	2011	Variação
Barreiro	145	150	3,4
Centro Sul	67	50	-25,4
Leste	187	150	-19,8
Nordeste	344	167	-51,5
Noroeste	325	185	-43,1
Norte	480	186	-61,3
Oeste	215	77	-64,2
Pampulha	372	96	-74,2
Venda Nova	1102	181	-83,6
Belo Horizonte	3237	1242	-61,6

Fonte: SINANNET-MS – GEEPI/SMSA-BH - 24/02/2011

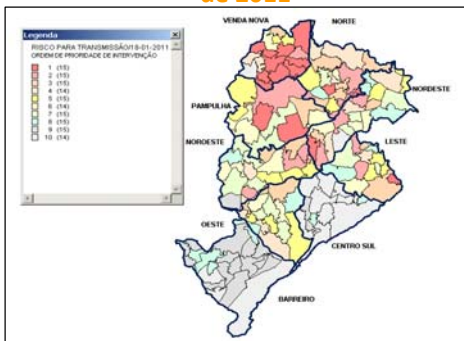
Intensidade dos casos confirmados de dengue, Belo Horizonte, SE 1-5/2011



A seguir será apresentado o mapa de risco para a dengue, que é um indicador composto que considera a presença de vetores (mosquitos), medida pelo LIRAA (Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti*) e pelas armadilhas de oviposição (ovitampas); a ocorrência de casos recentes e a incidência no primeiro semestre do período anterior (2010); o tipo de ocupação predominante na área (imóveis horizontais/verticais).

Vale ressaltar que o LIRAA de janeiro de 2011 de Belo Horizonte apresentou um índice de 3,8% de imóveis positivos, e os resultados obtidos no mesmo período em 2010 e 2009 foram, respectivamente, 4,2% e 3,9%.

Mapa de risco para ocorrência de Dengue, janeiro de 2011



Fonte: GEZOZ/SMSA

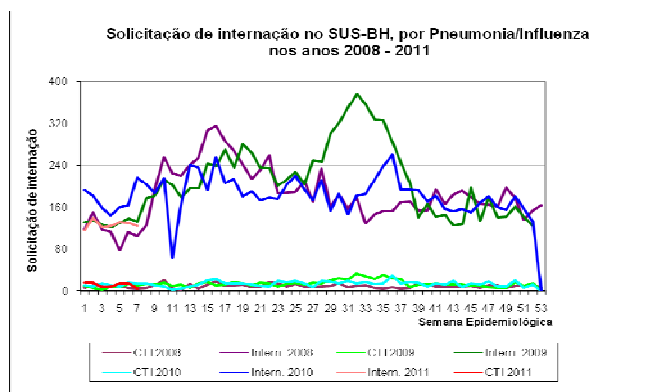
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

O monitoramento semanal dos casos SRAG é feito pelas solicitações de internação por gripe/pneumonia no Sistema Único de Saúde (código de procedimento solicitado: 303140151) e pelas notificações de casos.

Observou-se no segundo semestre de 2010 uma maior solicitação de leitos para pneumonia e influenza, se comparado ao mesmo período de 2008.

Em 2010 foram coletadas 288 amostras em pacientes com SRAG para identificação de vírus, tendo sido identificado Influenza A em onze deles (três deles foram subtipados como H1N1 pandêmico).

Até a semana epidemiológica 05/2011 foi notificada uma SRAG com solicitação de coleta para pesquisa de influenza. No mesmo período de 2010, foram notificados 16 casos, nenhum positivo para influenza.



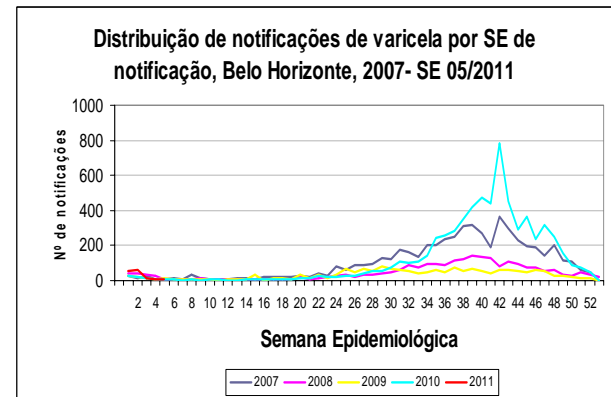
Fonte: SIH-MS 23/02/2011

Varicela

A varicela é uma doença infecciosa que ocorre predominantemente no fim do inverno e princípio da primavera. Em 2010 o município vivenciou uma epidemia de varicela que se iniciou na semana epidemiológica 30. O maior número de casos notificados ocorreu na semana 42.

A partir deste período ocorreu uma diminuição gradativa até a semana 52 de 2010. Os óbitos de varicela, ocorridos em Belo Horizonte, dos últimos quatro anos

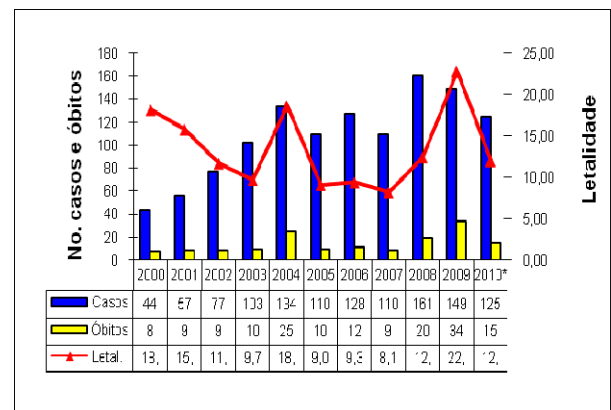
concentraram-se em 2010. Ocorreram cinco óbitos, todos menores de cinco anos (três anos, cinco, dois pacientes com um ano e um com oito meses de vida), nenhum residente em Belo Horizonte. No ano de 2011, até a semana epidemiológica 05, foram notificados 142 casos, um aumento de 90% em relação ao mesmo período de 2010..



Fonte: SINAN-MS 18/02/2011

LEISHMANIOSE VISCERAL (LV)

No ano de 2010 foram notificados 381 casos de LV residentes em BH. Destes, 125 foram confirmados autóctones, 22 casos foram infectados fora do município de BH e 223 descartados.



Fonte: SINANET-MS

*Dados preliminares 11/11/2011

Em maio de 2010 foi implantado no município o teste rápido para LV em todas as UPAs e hospitais de referências para o agravo, com o objetivo de termos diagnóstico mais precoce subsidiando os profissionais no manejo da doença e conseqüentemente uma diminuição da taxa de letalidade.

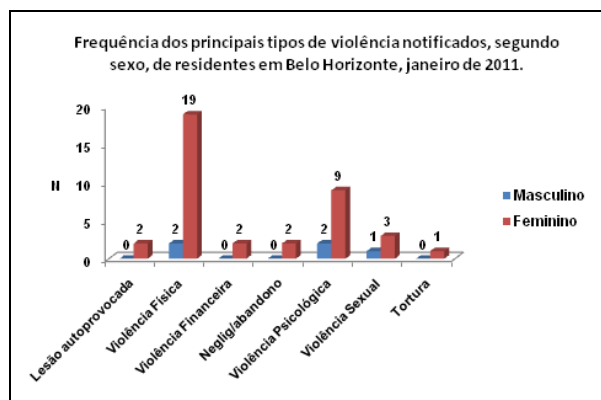
DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

As doenças e agravos não transmissíveis (doenças cardiovasculares, respiratórias, causas externas, entre outras) respondem pelas maiores taxas de morbimortalidade e por cerca de mais 70% dos gastos assistenciais com a saúde no Brasil, com tendência

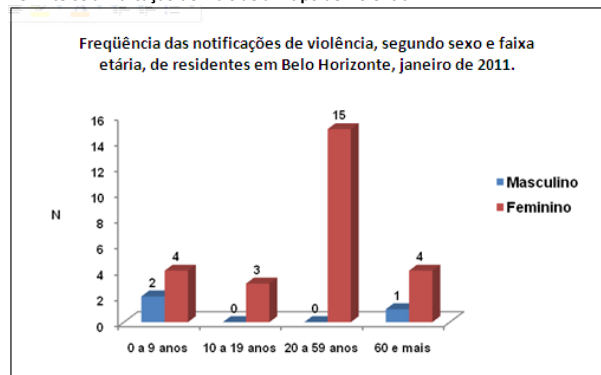
crecente. Dentre as causas externas, a violência doméstica, sexual e/ou outras violências compõem a lista de doenças e agravos de notificação compulsória (Portaria nº 104, 25 de janeiro de 2011).

Foram registrados no SINAN, 29 casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências de residentes em Belo Horizonte no mês de janeiro de 2011.

Os tipos de violências mais frequentes foram: violência física, psicológica e sexual. Para todas as formas de violência, observa-se um maior número de notificações em mulheres.



Fonte: SINAN – GEEPI – SMSA-BH
2011 Dados sujeitos à alteração. Atualizado em 23/02/2011
Permite-se a marcação de mais de um tipo de violência



Fonte: SINAN – GEEPI – SMSA-BH
Dados sujeitos à alteração. Atualizado em 23/02/2011

Dentre as fontes notificadoras, observou-se que as unidades de pronto atendimento (UPA) apresentaram maior número de notificações (48,3%), seguidas dos centros de saúde (34,5%) e dos hospitais (17,2%).

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Em outubro e novembro de 2010, a Vigilância Sanitária (VISA) desencadeou ação para vistoriar estabelecimentos

que comercializam thinner e cola que contenha substâncias inalantes capazes de promover depressão na atividade do Sistema Nervoso Central e que apresentam potencial de abuso. Além do cadastramento, a Vigilância Sanitária verificou o cumprimento da norma que exige o controle da comercialização desse tipo de produto. Foram vistoriados 462 estabelecimentos, dentre eles, depósitos de material de construção, casas de tintas e casas de material de couro.

Esses são produtos reconhecidamente usados nas ruas pelas crianças como droga de abuso, especificamente a “cola de sapateiro” e “thinner”.

No mês de janeiro a equipe de vigilância sanitária realizou 3.343 vistorias e fiscalizações no município.

Foram realizadas e analisadas 81 amostras de água pelo Programa Vigiágua.

IMUNIZAÇÃO

Belo Horizonte realizará nesse primeiro semestre de 2011 a **13ª Campanha de Vacinação contra a Influenza** no período de 25/04/2011 a 13/05/2011.

Conforme a RDC-43, de 25 de outubro de 2010, as vacinas contra influenza, a serem utilizadas no Brasil, a partir de fevereiro de 2011, deverão conter, obrigatoriamente, três tipos de cepas de vírus em combinação e, deverão estar dentro das especificações abaixo descritas:

- um vírus similar ao vírus influenza A/California/7/2009 (H1N1)
 - um vírus similar ao vírus influenza A/Perth/16/2009 (H3N2)*
 - um vírus similar ao vírus influenza B/Brisbane/60/2008
- *A/Wisconsin/15/2009 e A/Victoria/210/2009 são cepas similares às cepas de vírus A/Perth/16/2009.

A população alvo dessa campanha são as crianças de seis meses a menor de dois anos de vida, trabalhadores das unidades de saúde que fazem atendimento para influenza, gestantes, indígenas e população de 60 anos e mais.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Portaria MS nº 104/25 de Janeiro de 2011 define, entre outros, onze agravos de notificação compulsória relacionados à saúde do trabalhador. Cada um destes agravos (doenças relacionadas ao trabalho, intoxicações exógenas por produtos químicos e acidentes de trabalho) tem uma ficha própria de investigação no SINAN.

Com os dados notificados é possível avaliar a morbidade e a mortalidade dos trabalhadores, possibilitando a intervenção e melhoria dos ambientes de trabalho. Estas notificações estão apresentadas no quadro abaixo:

Relação dos Agravos de Saúde do Trabalhador notificados pelo Município de Belo Horizonte ao SINAN por data da ocorrência					
Agravos	Arquivo	ANOS			
		2007	2008	2009	2010
Acidente de Trabalho com Exposição a Material	ACBIONET	248	573	559	498
Acidente de Trabalho Grave - Y96	ACGRANET	222	1576	1713	1528
Câncer Relacionado ao Trabalho - C80	CANCENET	0	0	0	0
Dermatoses Ocupacionais - L98.9	DERMANET	9	29	13	6
Intoxicação Exógena - T65.9	IEXOINET	3	10	5	17
LER/DORT - Z57.9	LERNET	69	90	69	44
PAIR – H83.3	PAIRNET	4	4	17	3
Pneumoconiose - J64	PNEUMNET	14	11	12	14
Transtorno Mental - F99	MENTANET	16	30	7	3
SOMA		585	2323	2395	2113
Nota: Dos Acidentes de Trabalho Grave resultaram em óbitos:		7	71	58	36

Fonte: SINANNET

Data de exportação 02/03/2011

Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
Gerência de Vigilância em Saúde e Informação
Avenida Afonso Pena, 2336 - 9º andar
Funcionários - CEP: 30130-007
Email: gvsi@pbh.gov.br